

TUCA / O teatro em nova fase

O PUCVIVA conversou na semana passada com o superintendente do TUCA, Carlos Donizete Macedo Maia, e com o gerente-operacional, Sérgio Resende. Ambos afirmaram que o TUCA está vivendo uma nova fase de sua existência. Apesar dos problemas financeiros, a infra-estrutura do teatro está sendo melhorada por etapas e a agenda teatral está garantida até o segundo semestre de 95.

Para Sérgio Resende "o teatro tem de estar ligado à Universidade. Tanto é, que a comunidade tem direito a descontos de 50% em qualquer evento realizado no teatro". Na segunda, terça e quarta o auditório principal está reservado para o uso da comunidade. Resende observa que nos últimos meses os alunos e funcionários têm se interessado mais em promover eventos no TUCA. "No show de Geraldo Azevedo houve grande interação da comunidade na produção", lembra ele. Quando existe uma brecha na agenda do teatro, o próprio TUCA promove eventos, como o show de Almir Sater nos próximos dias 14, 15 e 16. O outro evento deverá ser com a violeira Helena Mireles. Estes dois artistas sulmato-grossenses, segundo Resende, têm a cara do TUCA, por defenderem e divulgarem as

PUCVIVA

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 63 - 31/10/94

raízes de suas culturas.

No final do ano, o Curso de Formação de Atores do TUCA, comandado pelos professores Gardin e Pablo, encenará a peça *Boca de ouro*. A partir do próximo ano, além do curso de formação de atores, serão oferecidos oficinas para atender a demanda cada vez maior dos interessados.

Saneando as finanças

O superintendente, Dozinetete Maia, enfatiza o seu papel na reformulação da estrutura administrativa e financeira do TUCA. Para ele "O teatro deve ter uma independência financeira da Universidade e a contabilidade da Fundação Cultural São Paulo, cara jurídica do TUCA, tem de ter uma transparência muito grande".

Donizete Maia foi nomeado pelo reitor por ser de sua confiança, com a função de reforçar o elo entre o TUCA, a Reitoria e a

Comunidade. Sua tarefa primeira está sendo a reavaliação interna de todo o organograma e fazer uma contabilidade que permita ter uma noção real das receitas e despesas do teatro.

O grande desafio colocado para o teatro, de acordo com Donizete, "é manter uma programação de alto nível cultural, com espetáculos compatíveis com o porte do espaço, que ao mesmo tempo atenda a comunidade e equilibre as receitas sem ser comerciaisca".

Donizete lembra que há a necessidade de aprimorar a área de programação cultural. Por esta razão, está sendo aguardado para as próximas semanas uma proposta para a programação do teatro, elaborada pelo ator e diretor Sérgio Mamberti. Assim, com um representante da comunidade e mais um do meio artístico e cultural, haverá uma bem-vinda união de esforços pelo teatro.

Espectáculos para todos os gostos

- O Médico e o Monstro, de quinta a domingo, no Tucão, de 15 a 18 reais. Até 4 de dezembro.
- As Guerreiras do Amor, de quinta a domingo, no TUCARENA, de 8 a 12 reais. Até 18 de dezembro.

- Cegonha, Avião, Mentira Não..., de sábado e domingo, às 16h, no Tucão, 5 reais. Até 4 de dezembro.
- On the vox, sexta e sábado, às 23h. Estréia em novembro.

* Funcionários, professores e alunos têm 50% de desconto em todos os espetáculos.

Mamberti elabora proposta

“Colocar a nossa experiência a disposição do TUCA e da comunidade. Procurando somar em todos os aspectos. O TUCA é um espaço muito especial para a cultura da cidade e nós temos todo o interesse de contribuir para que ele se torne cada vez mais importante”, afirmou o ator e diretor teatral Sérgio Mamberti, diretor artístico da Cult Marketing & Eventos ao explicar o trabalho de consultoria que está realizando para o TUCA.

Mamberti atendeu uma solicitação do reitor da PUC, professor Ronca, e assumiu um compromisso formal para elaborar uma proposta e apresentá-la no prazo de 45 dias (até o início de dezembro) para ser examinada pelo Conselho Curador do TUCA. “Está tudo em aberto e a comunidade é que vai definir a forma final da proposta para o TUCA”, disse o ator.

Ele lembra que o trabalho está sendo realizado por um grupo especialmente criado para este fim pela Cult Marketing & Eventos. “Eu sou apenas um dos membros porque é impossível realizar esta tarefa de prospecção sozinho. Sou o diretor artístico”. Mamberti diz que está estudando a Lei Municipal Marcos Mendonça, criada para alocar verbas para a área de teatro, principalmente no aspecto que diz respeito a organização de infra-estrutura. Sérgio Mamberti, fazendo questão de registrar a relação afetiva que intelectuais e artistas nutrem pelo espaço, res-salta que o TUCA tem de ser melhor aproveitado, “pois o teatro em sua história sempre estabeleceu uma ponte entre a Universidade e a Comunidade e foi palco da efervescência cultural e política da cidade e do país nas décadas de 60 e 70, principalmente”.

Figurinhas do TUCA

O TUCA conta com uma boa equipe de trabalho e com aquelas pessoas que têm sua imagem confundida com a do teatro, tamanha a sua dedicação a ele. Poucos conhecem Claudemir Custódio de Lima. Mas com certeza, os assíduos do teatro conhecem o Lima. Ele, que está há oito anos no teatro, ocupa o cargo de gerente administrativo. Sua dedicação ao TUCA vem logo após o incêndio: “ajudei a carregar pedra nas costas”, conta Lima, sobre a reconstrução. Lima trabalha quando os outros se divertem, “estou aqui nos sábados, domingos e feriados. É como se fosse a extensão da minha casa”. Casado e pai de duas filhas, seu amor pelo teatro fica claro na emoção de suas palavras: “Meu maior desejo é ver o teatro refeito. Quero continuar aqui amanhã e depois, pois isto aqui é minha paixão”, conclui.

Outro personagem que se confunde com o teatro é Cremildo Pinto da Rocha. Mestre Cremildo é maquinista e cenotécnico do TUCA. Na verdade, ele é muito mais: nenhum evento que se realize no teatro acontece sem a sua presença. Depois de passar por estúdios de TV e cinema, Cremildo diz já estar adaptado a sua função nos palcos: “eu faço a ligação da casa com a produção dos eventos”. Ele conta que apesar da correria e dos apertos de última hora nada deixa de ser realizado: “No teatro, quando a coisa não dá certo, você tem que improvisar. Tem que fazer”. Sempre que alguém da Comunidade faz algum evento, conta com a pronta ajuda de Cremildo. Porém, este não leva as glórias sozinho: “Tem o Marcelo, o Cecílio e o Dinho que trabalham comigo”, finaliza o mestre.

Restaurante

Funcionários conquistam desconto

Os funcionários exigiram da Reitoria e do novo concessionário do restaurante que o preço do bandeirão fosse reduzido sem perda da qualidade da alimentação servida.

Depois de várias reuniões, ficou acertado que o preço para funcionários será reduzido, a partir de 1º de novembro, de R\$ 1,80 para R\$ 1,50. O novo ticket terá este mesmo valor. Esta conquista será incluída no acordo coletivo de trabalho da categoria.

Outra lanchonete

Está em construção no corredor

da Cardoso de Almeida, próximo onde funciona o curso de jornalismo, uma nova lanchonete. Agora que a clínica está sendo reformada e a lanchonete construída no corredor, quando a Reitoria vai lembrar de mexer nos caóticos banheiros que deveriam servir aos alunos do local. Quem acha um exagero basta olhar as goteiras, a caixa de água, sustentada por finas ripas aparentes, que está quase desabando, e a total falta de higiene! isto é claro, sem lembrar, dos longos dias de falta de água.

Reitoria apresenta seu plano de gestão

A última reunião do Conselho Universitário continuou no clima de pouca polêmica que vem caracterizando os últimos encontros do mais importante colegiado da Universidade. Novamente a maior parte do tempo foi gasta em informes e homologações de concursos. Mas, nem por isso questões importantes deixaram de ser discutidas. A Comissão que elabora uma nova política contratual para os professores da PUC solicitou a aprovação de um novo calendário de trabalhos, visto que a complexidade do tema exigiu maior dedicação de seus membros. Assim, um novo contrato de trabalho só deverá estar em vigor a partir do segundo semestre de 1995, quando a redação inicial da comissão passar por todas as unidades e sofrer as modificações necessárias.

Plano de gestão

Mas o assunto que mais monopolizou a atenção dos conselheiros foi a apresentação do chamado Plano de Gestão, um documento

elaborado pela Reitoria com as metas para o próximo biênio de governo da equipe "Joel Martins. O documento, que recebeu elogios dos conselheiros pelo seu caprichado acabamento, além de deixar transparecer algumas veleidades gráficas do professor De Caroli, apresenta uma série de princípios e diretrizes que nortearão as ações da Reitoria nos próximos dois anos. Segundo o professor Ronca o texto deverá receber contribuições da comunidade e passar por todo um processo de discussão já a partir da próxima reunião do Consun.

Cadê os estudantes?

Mas a ausência mais sentida na reunião foi a da bancada estudantil. Com boa parte dos seus mandatos vencidos e sem a perspectiva de renovação imediata, a barulhenta e sempre alegre representação discente não apresentou nenhum de seus 6 representantes no último Consun.

Final feliz para a novela

A Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic está atendendo, desde a semana passada, no seu novo endereço à rua Monte Alegre, encerrando assim o conturbado episódio que foi a sua mudança. Esse problema vinha se arrastando desde o ano passado, quando a casa que a clínica ocupava foi vendida e precisava ser desocupada para a construção de um edifício. Foram dezoito anos na rua Bartira, até que esse problema surgiu e tirou o sono da chefia e dos funcionários da clínica. Essa não foi a primeira mudança de endereço. Desde a sua fundação há 35 anos, a clínica passou por outras cinco mudanças só que, sem dúvida, essa foi a mais a mais traumática. Mas, pelo menos, a casa da Monte Alegre é da PUC.

Mesmo com o trabalho em ritmo acelerado, as reformas da nova casa não terminaram. "Falta a parte externa, acabamento e pintura, e algumas salas. A sala que faltou, destinada a atividade de supervisão, ainda vai ser construída. O engenheiro que cuida da obra disse que até 5 de novembro a casa estará pronta", explica Marcia Amadeu Bragante, chefe da clínica.

Os serviços prestados pela clínica já estão voltando ao normal. As atividades de neurologia, serviço social e psiquiatria estão suspensas mas voltarão brevemente.

PAPEL DE SEDA

Papelaria e Xerox

Teses, apostilas, trabalhos.

Cartões, cadernos, fichários e agendas.

Centro Acadêmico de Educação (CAE) PUC

ROLA NA RAMPAA

Nova diretoria

O Sindicato dos Professores de São Paulo - Sinpro-SP - já tem nova diretoria. Dos 11.000 eleitores aptos, cerca de 8509 votaram, sen-

do que a chapa obteve 95,11% dos votos. Danova diretoria fazem parte os professores Madalena Guasco Peixoto, Luiz Carlos Cam-

pos, Neuza Bastos e Artur Costa Neto integrantes do corpo docente da PUC-SP. A posse ocorrerá em janeiro de 1995.

Festa do Boca

Notável Contraventor convida para Festa!

O Curso de Formação de Atores do TUCA está montando **O Boca de Ouro**, de Nelson Rodrigues e, para conseguir dinheiro para a produção está organizando uma festa, que deverá rolar nesta quinta-feira, 3/11, às 23h. no Tuquinha. Os ingressos serão vendidos a R\$ 2,00 sendo que os homens deverão comparecer vestidos de contraventor e as mulheres de amante respeitadas ou um vestido simples.

Seminário

Na próxima semana, segunda e terça, teremos o seminário "Trabalho e Educação nos anos 90". Promovido

pelo programa de História e Filosofia da Educação. O evento, terá como temática central o progresso téc-

nico, desenvolvimento econômico e educação. Teremos a participação de representantes de diversas Universidades e da sociedade civil. Maiores informações sobre as palestras, que acontecerão no auditório 134, podem ser obtidas pelo telefone 873-3499.

W / Brasil

Nesta segunda-feira, 31/10, ocorrerá no auditório 333 a palestra W/Brasil, com Washington Olivetto. A

palestra que terá início às 20h é uma promoção dos cursos de Publicidade e Propaganda e Serviço Social.

Homenagem

Na última segunda-feira, 24/10, a professora Maria Antonieta Alba Celani, do programa de lingüística aplicada ao ensino de línguas, recebeu uma bela homenagem no Pós-Graduação. A professora Celani há muito presta relevantes serviços à Universidade em diversos setores: foi fundadora da Pós em 1963, sendo coordenadora de um dos programas inaugurais. Participou da criação da Faculdade de Comunicação e Filosofia e da reestruturação do curso de letras, entre muitas outras atividades.

A homenagem se deu com o lançamento do livro "Reflections on Language Learning", que é uma coletânea de artigos que enfatizam temas como o ensino de línguas, projetos de ensino, formação do professor e outros. A organização da obra foi feita pela professora Leila Bárbara, ex-reitora da PUC/SP, e pelo professor Mike Scott, da Universidade de Liverpool, da Inglaterra. O livro foi lançado pela editora Multilingual Matters, da Inglaterra, e pode ser encontrado no LAEL, corredor da Cardoso, a R\$ 25.

Parabéns, professora Celani!!!

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre R. Alves Silva e Paula Papis. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.